

O "Demoiselle"

Após os vários projetos mal-sucedidos após o "14-Bis" e até o deslizador "N°18", no final de 1907 **Santos-Dumont** apareceu com uma nova aeronave, de projeto totalmente novo e diferente de tudo o que projetara até então. Tratava-se de uma aeronave minúscula e de construção extremamente simples. Sua envergadura (abertura das asas) media pouco mais de 5 metros e a fuselagem era constituída de uma simples vara de bambu. Uma pequena armação, sob as asas, acomodava o assento do piloto e as rodas. Era o **Santos-Dumont "N°19"**, que devido à sua forma e delicadeza, logo ganhou o apelido de "Demoiselle" (libélula).

Na verdade, existiram dois modelos básicos de "Demoiselle": os do tipo "19" e os do tipo "20", que foi uma versão posterior, com a fuselagem de viga única substituída por uma treliça de formato triangular.

Existiram diversas versões do tipo "19", pois **Santos-Dumont** fazia um novo experimento praticamente a cada semana. Dessa forma, houve versões com diferentes tipos de asa, diferentes motores e até mesmo uma versão com duas hélices (mas um único motor). O primeiro "N°19" voou em novembro de 1907 e as últimas versões, deste tipo, no final de 1908.

Da mesma forma, existiram várias versões do tipo "20", em sua maioria, modificações no tipo do motor e acessórios. A versão que podemos chamar de "definitiva" foi criada no final de 1909 e exposta no Primeiro Salão Internacional de Aviação, em 1910. Desse modelo, a fábrica de automóveis Clément-Bayard fabricou e vendeu cerca de 50 unidades, sob licença de Santos-Dumont, tendo sido a primeira aeronave a ser produzida em larga escala.



Demoiselle "N°20", exposto no estande da Clément-Bayard, no Primeiro Salão Internacional de Aviação (atual Feira de Le Bourget).

